Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INVISIBILIDADE DOS JOVENS CUIDADORES DIANTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: LAURA DE SOUZA LUIZ
Gabrieli Patrício Rissi
Fernanda Pereira dos Santos
Autores: Mariana Martire Mori
Marcela Demitto Furtado
Ieda Harumi Higarashi

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Jovens cuidadores são crianças e adolescentes menores de 18 anos que contribuem para manutenção e apoio do núcleo familiar, prestando assistência informal a membros da família acometidos por condições crônicas, de acordo com suas demandas. Objetivo: Identificar a população de jovens cuidadores na Atenção Primária à Saúde em um município do noroeste do Paraná. Métodos: Estudo descritivo, derivado de uma tese intitulada “Jovens cuidadores e o papel da Atenção Primária à Saúde”. A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2022 a outubro de 2023, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Apoio à Saúde da Família (UASF) de um município da região noroeste do Paraná. Realizou-se contato inicial com todas as UBS para entrevistar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a fim de levantar as famílias que possuíam jovens cuidadores de familiares dependentes de cuidados ou indivíduos saudáveis. Os resultados foram analisados a partir de registros de diário de campo, por meio de estatística descritiva simples. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, sob parecer n.º 5.707.802 e CAAE 61476022.1.0000.0104. Resultados e Discussão: Foram visitadas 34 UBS e três UASF, totalizando 90 equipes da estratégia saúde da família. Foram identificados 62 jovens cuidadores, sendo 27 cuidadores de adultos e 35 cuidadores de crianças. Ressalta-se, ainda, que houve outras menções de famílias com jovens cuidadores, sem que fossem indicados pelos ACS, em função de reações de desconfiança das famílias ou de receio de denúncias ao Conselho Tutelar. Ainda que fosse explicado que isso não ocorreria em função dos compromissos éticos assumidos pela investigação, a opção de não inclusão destes participantes foi respeitada. Dessa forma, apenas 57,8% das equipes contribuíram com informações pertinentes à identificação dos jovens cuidadores. Nota-se que uma parcela considerável das equipes optou por não fornecer informações sobre os casos conhecidos, o que reforça o fenômeno de invisibilidade dessa população reportada na literatura. Considerações Finais: A identificação precoce dos jovens cuidadores é essencial para evitar consequências na saúde física e mental, bem como no desempenho escolar dessa população. Ademais, os profissionais de saúde desempenham papel crucial para o reconhecimento e oferta de suporte aos jovens cuidadores e suas famílias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.